



CASO MALAQUIAS RENDENDO

Policial de Alagoas é preso por nova tentativa de assassinato em Mato Grosso

Envolvido na execução do ativista, agente agora é acusado por tentativa de assassinato em outro estado



Eudson Oliveira de Matos

CONTAS QUE NÃO FECHAM

Levantamento nacional aponta corte alagoano no topo da lista de remunerações acima do teto constitucional

TCE de Alagoas lidera supersalários com média de R\$ 134 mil mensais

Remunerações nos tribunais de Conta no primeiro trimestre

Estado	Salários e penduricalhos em R\$ mil (bruto - média de janeiro a março)	Novos ganhos já aprovados ou em votação
Alagoas	134,7	
Roraima	108,80	
Pernambuco	100,6	reajuste salarial
Piauí	99,35	
Rio Grande do Norte	96,2	
Minas Gerais	95,7	reajuste salarial
Pará	90,65	
Mato Grosso do Sul	76,6	reajuste salarial
Maranhão	73,6	
Paraná	70,7	
Acre	67,70	
Espírito Santo	65,7	penduricalho
Paraíba	65,36	
Bahia	63,60	
Amapá	62,8	
Tocantins	62,2	
Sergipe	60,3	
Amazonas	58,3	
Distrito Federal	57,44	reajuste salarial
Goiás	52,9	reajuste salarial
Rondonia	51,4	reajuste salarial
Ceará	49	reajuste salarial
São Paulo	45,57	penduricalho
Rio Grande do Sul	45,53	reajuste salarial
Mato Grosso	45,15	
Santa Catarina	42,03	
Rio de Janeiro	40,5	

ACIMA DO TETO

TETO CONSTITUCIONAL R\$ 46.366,37

ABAIXO DO TETO



XADREZ POLÍTICO

Prefeito evita tratar de alianças enquanto Lula não define nome para o Superior Tribunal de Justiça

Em silêncio estratégico, JHC adia decisões à espera da nomeação da tia para o STJ

ALTA TENSÃO

Glauber Braga volta a citar perseguição de Arthur Lira em recurso contra cassação

MARIA DA PENHA

Gravação mostra advogado criticando roupa de academia da companheira dias antes das agressões

“Comportamento de p*ta”, disse João Neto antes de expulsar mulher de casa



DEFENSOR DO ABSURDO!

Escolha do deputado alagoano para relatar pedido pode beneficiar Bolsonaro

Gaspar na linha de frente da blindagem: relatoria no caso Ramagem expõe conivência com golpismo



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Reis sem trono

Em Alagoas, o teto constitucional virou mera sugestão. Enquanto servidores batalham para manter os salários em dia e a população encara fila até para o básico, os conselheiros do Tribunal de Contas vivem uma realidade paralela, onde R\$ 134 mil por mês é a média, não o exagero. Uma bolha dourada em pleno sertão. Para quem ainda insiste em chamar isso de “indenização”, vale lembrar: até a fome tem limite, já o contracheque parece não ter.

O expediente dos “penduricalhos”, eufemismo elegante para dribles na regra, virou instituição. Gratificação daqui, auxílio dali, retroativo acolá — tudo cuidadosamente empilhado sobre um salário já robusto. A matemática é simples: o que deveria ser

exceção virou norma. Há conselheiro embolsando R\$ 180 mil num único mês, enquanto o teto legal do serviço público, fixado pelo STF, permanece engessado nos R\$ 46 mil. A lei é clara, mas a criatividade contábil é ainda mais.

O mais curioso — ou preocupante — é o silêncio conveniente. O Supremo, que já vetou auxílios semelhantes em Minas Gerais, parece evitar o espelho quando o reflexo vem de Alagoas. O Congresso, por sua vez, assiste tudo do camarote, com a indiferença típica de quem não tem pressa em apertar o próprio cinto. Já o cidadão comum? Este segue financiando mansões administrativas com o preço do botijão e a precariedade do posto de saúde.

A estrutura dos tribunais de contas

estaduais, sempre envolta em névoa, vai ganhando contornos cada vez mais desconfortáveis. Criados para fiscalizar o bom uso do dinheiro público, tornaram-se redutos de imunidade e prestígio hereditário. Em Alagoas, o contrassenso salta aos olhos: num dos estados mais pobres do país, a corte que deveria ser guardiã do erário é, ela própria, símbolo do descontrole.

Não se trata de moralismo — até porque a prática é, em tese, legal. Mas há algo de profundamente errado quando o Estado que lidera o ranking da pobreza também lidera o ranking dos salários estatais. Há algo de podre, não na Dinamarca, mas no Diário Oficial. E, por enquanto, tudo segue dentro da legalidade. É o orçamento quem sangra.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Por que Tereza Nelma continua no PSD?

Primeiro, ela se sente bastante confortável na sigla e, especialmente, é bem relacionada com a cúpula nacional.

Segundo, avalia que é cedo, de acordo com aliados, mudar agora de partido visando a disputa para a Câmara Federal.

É considerado ideal ganhar tempo até o prazo limite, seis meses antes da eleição, e avaliar o cenário local e nacional do momento.

E só então definir o partido analisando as coligações, formação de federação partidária e quantas vagas é possível cada partido da base aliada do governo do alagoano Paulo Dantas conquistar.

MDB, PSD, PSB, PT, PV, PCdoB, Cidadania, entre outros, integram, hoje, essa lista.

Os emedebistas Renan Calheiros, Marcelo Victor e Paulo Dantas são algumas das lideranças que vão cuidar da balança de distribuição dos nomes nos partidos para alcançar o maior número de eleitos.

Tereza Nelma, ex-deputada federal e ex-secretária de Aquicultura do Ministério da Pesca do governo Lula quer que isso aconteça o mais tarde possível.

EM TEMPO - No dia em que assumiu a secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência,

há uma semana, especulou-se que se filiaria ao MDB de Alagoas, o que não ocorreu.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

CONTAS QUE NÃO FECHAM

Levantamento nacional aponta corte alagoano no topo da lista de remunerações acima do teto constitucional

TCE de Alagoas lidera supersalários com média de R\$ 134 mil mensais

Enquanto o salário de um ministro do Supremo é limitado a R\$ 46 mil, os conselheiros do Tribunal de Contas de Alagoas seguem em outro patamar. Com uma média de R\$ 134,7 mil mensais no primeiro trimestre de 2025, os integrantes da corte alagoana encabeçam o ranking de maiores remunerações do país, segundo levantamento do jornal O Globo.

O valor, segundo os dados públicos, é obtido pela soma do salário-base — entre R\$ 37 mil e R\$ 41 mil — com verbas classificadas como “indenizatórias”, como auxílio-saúde, gratificações acumuladas e indenizações retroativas. Um dos conselheiros chegou a receber R\$ 180 mil em um único mês.

A prática, embora amparada por interpretações do STF e do CNJ, tem sido alvo de críticas por

Remunerações nos tribunais de Conta no primeiro trimestre

Estado	Salários e penduricalhos em R\$ mil (bruto - média de janeiro a março)	Novos ganhos já aprovados ou em votação
Alagoas	134,7	
Roraima	108,80	
Pernambuco	100,6	reajuste salarial
Piauí	99,35	
Rio Grande do Norte	96,2	
Minas Gerais	95,7	reajuste salarial
Pará	90,65	
Mato Grosso do Sul	76,6	reajuste salarial
Maranhão	73,6	
Paraná	70,7	
Acre	67,70	
Espírito Santo	65,7	penduricalho
Paraíba	65,36	
Bahia	63,60	
Amapá	62,8	
Tocantins	62,2	
Sergipe	60,3	
Amazonas	58,3	
Distrito Federal	57,44	reajuste salarial
Goiás	52,9	reajuste salarial
Rondonia	51,4	reajuste salarial
Ceará	49	reajuste salarial
São Paulo	45,57	penduricalho
Rio Grande do Sul	45,53	reajuste salarial
Mato Grosso	45,15	
Santa Catarina	42,03	
Rio de Janeiro	40,5	

*Tribunais argumentam que os salários estão dentro do piso constitucional e que as verbas indenizatórias foram regulamentadas pelo CNJ e STF. Por terem caráter compensatório, os penduricalhos não são considerados remuneratórios.

Fonte: Levantamento do GLOBO com base nos contracheques disponibilizados nos sites de transparência dos tribunais

especialistas. O entendimento dominante é que o teto constitucional vale apenas para subsídios de caráter remuneratório, e não para auxílios de natureza indenizatória — uma brecha que permite os chamados “penduricalhos”.

No entanto, já há decisões contrárias. O próprio Supremo considerou inconstitucional, em 2023, um auxílio semelhante concedido a juizes mineiros para compra de livros e equipamentos. A movimentação, apesar disso, não ganhou força no Congresso.

Em Alagoas, o caso expõe uma realidade desconectada do contexto social e econômico

local. No estado com um dos maiores índices de pobreza do país, os supersalários contrastam com a precariedade dos serviços básicos.

A revelação reaquece o debate sobre privilégios no setor público e levanta suspeitas sobre a real função dos tribunais de contas estaduais — historicamente associados à blindagem política e apadrinhamento familiar.



DEFENSOR DO ABSURDO!

Escolha do deputado alagoano para relatar pedido pode beneficiar Bolsonaro

Gaspar na linha de frente da blindagem: relatoria no caso Ramagem expõe conivência com golpismo

A escolha do deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) como relator do pedido de suspensão da ação penal contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) gerou forte reação entre governistas e setores comprometidos com a defesa das instituições democráticas. Ex-procurador-geral de Justiça de Alagoas, Gaspar agora assume um papel central num caso que pode repercutir diretamente sobre o destino judicial do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos principais articuladores da trama golpista de 2022.

Ramagem, aliado de Bolsonaro, foi denunciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por integrar organização criminosa que atuou para tentar reverter o resultado das eleições. A

relatoria de Gaspar é vista nos bastidores como um gesto político do União Brasil para agradar a ala bolsonarista e medir a temperatura da proposta de anistia a investigados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 — uma pauta rejeitada por boa parte da sociedade civil, mas cada vez mais presente nos corredores da Câmara.

Gaspar tenta se colocar como isento. “Farei um trabalho técnico e criterioso”, declarou. Mas sua atuação recente, assinando o requerimento de urgência do projeto de anistia, enfraquece qualquer alegação de neutralidade. Sua proximidade com a pauta da extrema direita e o silêncio conveniente diante dos ataques às instituições tornam sua nomeação para o caso mais um capítulo do desmonte institucional em curso dentro do Legislativo.

Para muitos parlamentares, a relatoria é um movimento calculado da oposição para tentar sabotar o julgamento de Bolsonaro, utilizando a Câmara como escudo contra o avanço das investigações do STF. “Colocar Gaspar nessa missão é mandar um recado claro ao Supremo”, avaliou um líder do centrão sob reserva. A manobra seria um teste de força para a oposição dentro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), e pode se estender ao plenário.

A nomeação foi feita por Paulo Azi (União

Brasil-BA), presidente da CCJ, que afirmou não considerar o alinhamento político como critério na escolha do relator. A justificativa, no entanto, soa frágil diante da dimensão política do caso. “Fugir da polarização”, como alegou Azi, é difícil quando o escolhido já demonstra vínculos com o grupo que tenta reescrever a história recente do país.

Entre ministros do STF, há a percepção de que o Congresso tenta usar brechas regimentais para proteger os aliados de Bolsonaro e enfraquecer as ações penais contra os golpistas. A tentativa de suspender parte da ação contra Ramagem, segundo juristas, não terá efeito

jurídico significativo, pois os atos cometidos antes da diplomação permanecem válidos. Mas o efeito político é outro: tumultuar, desgastar e intimidar. Para o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), trata-se de mais um ataque à democracia: “Querem usar essa relatoria para travar o julgamento de Bolsonaro e seus cúmplices. É uma aberração jurídica a serviço de um projeto autoritário”.



XADREZ POLÍTICO

Prefeito evita tratar de alianças enquanto Lula não define nome para o Superior Tribunal de Justiça

Em silêncio estratégico, JHC adia decisões à espera da nomeação da tia para o STJ

Em meio a rumores sobre sua movimentação política, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), mantém uma postura de silêncio estratégico. Segundo interlocutores próximos, nenhuma decisão sobre seu futuro político será anunciada até que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defina a nomeação da nova ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Na disputa está a procuradora de Justiça do Ministério Público de Alagoas, Marluce Caldas — tia de JHC — que integra a lista tripla enviada à Presidência da República.

Nos bastidores, aliados afirmam que o prefeito condiciona suas próximas

jogadas políticas à nomeação da parente. A expectativa é de que, caso Marluce seja escolhida, JHC possa abrir espaço para articulações com o governo federal e até com o grupo político do senador Renan Calheiros (MDB), tradicional adversário local.

Entre as decisões represadas pelo prefeito

estão a esperada reforma administrativa da Prefeitura de Maceió, possíveis alianças eleitorais e até uma eventual mudança de partido — há especulações de que JHC possa se filiar ao PSB, sigla da base governista.

Com a indefinição no cenário nacional, a política local fica em compasso de espera. O

silêncio do prefeito tem gerado desconforto inclusive entre vereadores da base e membros do secretariado, que aguardam sinais mais claros sobre os rumos da gestão e as articulações para as eleições de 2026.

Marluce Caldas aparece entre os nomes mais cotados para ocupar a vaga aberta no STJ. No entanto, a decisão de Lula sobre a indicação tem sido adiada diante da pressão de diferentes grupos do meio jurídico e político.

A nomeação de Marluce pode representar um reforço de prestígio para JHC no cenário nacional — e influenciar diretamente sua escolha entre disputar o Governo de Alagoas, uma vaga no Senado ou até permanecer à frente da Prefeitura, caso opte pela reeleição.



RISCO DE SUMIÇO NA CÂMARA

Tentativa de disputar o Senado isolaria o partido e enfraqueceria bancada alagoana em Brasília

Paulão resiste ao apelo do PT e ameaça cadeira federal de Alagoas

A ambição do deputado federal Paulão (PT) de concorrer ao Senado vem causando desconforto interno na legenda e preocupações estratégicas entre os aliados. A leitura entre os principais quadros do partido é clara: insistir nesse caminho pode deixar o PT sem representação federal em Alagoas.

O nome de Paulão não empolga nas pesquisas internas encomendadas pela própria sigla. Em um cenário competitivo, com lideranças consolidadas como Renan Calheiros, Arthur Lira e Davi Davino, o petista aparece em sexto lugar, atrás inclusive de adversários pouco expressivos.

A continuidade da pré-candidatura ao Senado pode gerar efeitos colaterais. Com poucas

chances de vitória, o parlamentar corre o risco de não se reeleger e, de quebra, deixar o PT fora da Câmara. A sigla perderia visibilidade e, pior, verba de fundo partidário.

As pesquisas mostram que Paulão

só supera a senadora Eudócia Caldas na preferência do eleitorado. O desempenho acendeu o alerta na cúpula estadual do partido, que tenta convencê-lo a desistir da ideia e focar na reeleição.

Internamente, o movimento para

salvar a vaga do PT já está em curso. Parte da bancada federal e lideranças nacionais tentam demover Paulão do projeto pessoal antes que seja tarde demais.



CASO MALAQUIAS RENDENDO

Envolvido na execução do ativista, agente agora é acusado por tentativa de assassinato em outro estado

Policial de Alagoas é preso por nova tentativa de assassinato em Mato Grosso

A prisão do policial civil Eudson Matos, acusado de participação na morte do empresário e ativista Kleber Malaquias, voltou a sacudir os bastidores políticos e jurídicos. Agora, ele foi detido em Mato Grosso por tentativa de homicídio, em um novo

episódio que lança mais sombras sobre seu passado e reforça o elo com o crime brutal de 2020. A informação foi confirmada pelo Ministério Público de Alagoas.

A Justiça de Mato Grosso decretou a prisão preventiva de Eudson no último sábado, 19. O policial se apresentou voluntariamente e segue preso na Central de Flagrantes de Maceió. Segundo a

investigação, ele forneceu apoio financeiro e logístico para um atentado cometido ainda em 2024.

Esse tipo de envolvimento não é novidade. No assassinato de Kleber Malaquias, morto em um bar da periferia de Rio Largo, Eudson teria desempenhado papel semelhante: atuou nos bastidores, segundo o MP, bancando parte da execução

por meio de um acordo financeiro.

Os promotores de Alagoas compartilharam com o Ministério Público de Mato Grosso as provas que apontam Eudson como articulador da morte de Malaquias. O ativista era conhecido por denunciar políticos locais e colaborar com o MP e a polícia em investigações delicadas.

Quatro homens foram condenados pelo assassinato de Malaquias em fevereiro deste ano. As penas variam de oito a trinta anos. Parte dos condenados já cumpre pena em regime semiaberto, graças ao tempo de prisão provisória computado no cálculo das penas.

Enquanto isso, o processo contra Eudson segue em paralelo. A prisão por tentativa de homicídio em Mato Grosso pode acelerar o julgamento do envolvimento dele no caso Malaquias, jogando luz sobre as relações subterrâneas entre agentes públicos e crimes de mando em Alagoas.



Eudson Oliveira de Matos

MARIA DA PENHA

Gravação mostra advogado criticando roupa de academia da companheira dias antes das agressões

“Comportamento de p*ta”, disse João Neto antes de expulsar mulher de casa

Um áudio revelado nesta terça-feira (22) expõe mais um episódio de violência psicológica praticado pelo advogado João Neto contra sua então companheira, antes da agressão física que levou à sua prisão no dia 14 de abril. Na gravação, obtida pela imprensa, ele critica a roupa de academia usada pela mulher, a acusa de “se exhibir” e a expulsa de casa com insultos misóginos.

“Se você quer andar como solteira... Não estou lhe chamando de puta, mas seus comportamentos estão de puta”, afirma João Neto no áudio. Ele exige que a mulher deixe o imóvel e a repreende por ter ido a um lava-jato vestida com roupas de ginástica. A gravação teria sido feita dias antes

das agressões físicas registradas em um apartamento na Jatiúca, bairro nobre de Maceió.

As cenas de violência física ocorreram no dia 14 de abril. Imagens de câmeras de segurança mostram João Neto empurrando

a mulher para fora do apartamento e ela aparece com sangramento no rosto. Gritos da vítima foram ouvidos por vizinhos, que acionaram a polícia.

A mulher foi socorrida pela Operação Policial Litorânea Integrada (Oplit) e

encaminhada para um hospital. João Neto foi preso em flagrante nas imediações da unidade de saúde e autuado com base na Lei Maria da Penha, por lesão corporal.

Na última semana, a Justiça de Alagoas negou o pedido de habeas corpus apresentado pela defesa de João Neto, que segue detido. Ele chegou a ser transferido para o presídio Baldomero Cavalcanti após relatar dores no peito e ter o atendimento médico negado por falta de vínculo com a Polícia Militar.

A vítima, por sua vez, já anunciou que pretende solicitar medida protetiva. O caso gerou forte comoção nas redes sociais e levantou novos debates sobre a violência de gênero no estado.



AVANÇO

Em tom crítico e evocando prioridades sociais, novo presidente da Câmara sinaliza ruptura com o autoritarismo

Hugo Motta desafia legado de Arthur Lira e rejeita anistia aos golpistas de 8 de Janeiro

Em um claro contraste com seu antecessor Arthur Lira (PP-AL), o atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem adotado uma postura que desafia a lógica do clientelismo e da blindagem institucional que marcou os últimos anos da Casa sob o comando do deputado alagoano. Nesta segunda-feira (22), em São João del-Rei (MG), durante cerimônia pelos 40 anos do falecimento de Tancredo Neves, Motta enviou um

recado direto ao centrão e aos defensores da anistia aos golpistas do 8 de Janeiro: a Câmara deve se dedicar ao que realmente importa à população.

“Peço que o Parlamento se concentre na agenda da saúde, da educação e da segurança pública. É isso que a população realmente nos pede neste momento”, disse Motta, evocando o espírito cívico de Tiradentes, celebrado na mesma semana.

A fala de Motta é um contraponto direto à velha prática de condução autoritária de Arthur Lira, conhecido por manipular comissões, sufocar debates e impor votações em regime de urgência para atender a interesses obscuros, inclusive protegendo aliados envolvidos em escândalos de corrupção ou autoritarismo. O ex-presidente da Câmara, nos bastidores,

é apontado como um dos articuladores da proposta de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas às instituições em 8 de janeiro de 2023 — um projeto que, se aprovado, significaria um retrocesso institucional e um aceno preocupante à impunidade.

Além da crítica à anistia, Motta também foi protagonista de um raro gesto de diálogo ao negociar com o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que chegou a entrar em greve de fome contra um processo de cassação que levanta sérias dúvidas quanto à sua legalidade e motivação política. A articulação que garantiu a suspensão temporária da votação no plenário seria impensável sob o comando de Lira, que costumava atropelar adversários políticos sem qualquer cerimônia.

A diferença de condução entre os dois líderes da Câmara vai além da retórica. Enquanto Lira construiu um reinado de poder baseado em chantagens regimentais e no toma-lá-dá-cá das emendas de relator — apelidadas de “orçamento secreto” —, Hugo Motta ensaia, ainda que timidamente, uma guinada institucional que valoriza o diálogo, o respeito à Constituição e a sensibilidade ao clamor popular.

Se continuará nesse caminho ou não, é cedo para dizer. Mas, diante do que foi o comando de Lira, qualquer movimento que sinalize apreço pela democracia e pelo papel republicano do Parlamento já representa um respiro — e um alerta aos que acreditavam que a Câmara continuaria sendo um feudo pessoal do alagoano.



ALTA TENSÃO

Deputado cita falta de provas em pedido à CCJ e afirma que processo é inconstitucional

Glauber Braga volta a citar perseguição de Arthur Lira em recurso contra cassação

O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) recorreu à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara contra o processo de cassação de seu mandato, aprovado pela Comissão de Ética. No recurso, ele alega perseguição política liderada por Arthur Lira (PP-AL), em razão das críticas feitas às emendas de relator, e aponta irregularidades na tramitação, como a falta de provas e o cerceamento de sua defesa.

Glauber acusa o relator do processo, deputado Paulo Magalhães (PSD-BA), de desconsiderar depoimentos e documentos favoráveis, e o presidente do Conselho de Ética, Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA), de limitar sua atuação na defesa. Para protestar, o parlamentar iniciou uma greve de fome no Congresso, na qual passou dias se alimentando apenas de líquidos, até suspender a ação após articulações de aliados.

O fim da greve foi selado por um acordo que adia a votação do processo em plenário por ao menos 60 dias após a análise da CCJ, o que deve levar

a definição para depois do recesso parlamentar. Glauber também questiona a severidade da pena, comparando sua situação a casos mais graves que não tiveram o mesmo desfecho, como o do ex-deputado Chiquinho Brazão, acusado de envolvimento no assassinato de Marielle Franco.

A defesa do parlamentar critica ainda a omissão da Câmara em episódios envolvendo agressões, transfobia e apologia à ditadura, que não resultaram em punições similares. O processo contra Glauber foi motivado por uma agressão ao influenciador Gabriel Costenaro, do MBL, em abril. O deputado admite os chutes, mas afirma que reagiu após ser insultado com ofensas à sua mãe, então gravemente doente.

Caso a cassação seja mantida, quem assume o mandato é a suplente Heloísa Helena (Rede-RJ), ex-senadora e crítica do governo Lula, o que preocupa parte da base governista. A decisão final caberá ao plenário da Câmara, após a deliberação da CCJ sobre o recurso apresentado.



ALAGOAS

Prazo vale para quem não votou, não justificou e não pagou multa nas últimas três eleições

Mais de 84 mil eleitores têm título irregular e precisam regularizar situação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) alerta que 84.074 eleitores de Alagoas estão com o título eleitoral em situação irregular e precisam resolver pendências até o próximo dia 19 de maio. Caso contrário, o documento poderá ser cancelado, o que implica na perda de diversos direitos civis, como tirar passaporte, tomar posse em cargo público e participar de concursos.

A irregularidade atinge quem deixou de votar e não justificou a ausência ou não pagou a multa nas três últimas eleições consecutivas. Segundo o TSE, mais de 5,2 milhões de brasileiros estão nessa situação em todo o país. Em Alagoas, apenas 1.496 eleitores já buscaram a regularização. A maioria dos que ainda estão pendentes é composta por homens, com idades entre 25 e 29 anos.

Apesar do alto número de pendências, os dados também revelam que muitos eleitores já tomaram providências: 68.053 pessoas conseguiram regularizar seus títulos em pouco mais de um mês. O esforço concentra-se, principalmente, em quem descumpriu as obrigações eleitorais nos últimos três pleitos — lembrando que cada turno de votação conta como uma eleição, inclusive os turnos suplementares.

A Justiça Eleitoral disponibiliza três formas para regularizar a situação:

1. Autoatendimento Eleitoral (online):

No portal da Justiça Eleitoral, basta acessar a seção “Título Eleitoral”, escolher a opção “Consultar situação eleitoral” (opção 7) ou “Regularizar cadastro eleitoral” (opção 6). É necessário informar dados como número do título, CPF, nome completo, data de nascimento e nome da mãe.

2. Aplicativo e-Título:

No app oficial da Justiça Eleitoral, o eleitor deve clicar em “Mais opções” > “Consultar situação eleitoral”. Se houver pendência, o sistema indicará a opção para pagamento da multa.

3. Atendimento presencial no cartório eleitoral:

Quem preferir o atendimento físico pode comparecer ao cartório eleitoral portando um documento oficial com foto, o título (ou e-Título), comprovantes de votação, justificativas eleitorais e, se aplicável, os comprovantes de pagamento ou dispensa da multa.

A regularização é essencial para quem deseja exercer plenamente seus direitos políticos e civis, especialmente neste ano de eleições municipais. Além disso, o título de eleitor pode ser exigido em concursos públicos e outros serviços.

ESPORTE

Projeto pode alcançar quase R\$ 15 milhões em 2025 com patrocínios de empresas que terão desconto no ICMS pago ao Estado

Lançamento oficial do Programa de Incentivo Fiscal ao Esporte marca Fórum Estadual de Formação Esportiva

Quase mil representantes do esporte alagoano, vindos de 102 municípios, lotaram o Teatro Gustavo Leite nesta quarta-feira (23) para acompanhar o Fórum Estadual de Formação Política, evento que marcou o lançamento oficial do Programa de Incentivo ao Esporte Marta Vieira. Organizado pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), pela Secretaria de Estado do Esporte, Lazer e Juventude (Selaj) e pelo CRB, o fórum reuniu dirigentes, atletas, federações e autoridades do setor.

O programa homenageia a alagoana Marta Vieira, ícone do futebol mundial, e vai permitir que empresas patrocinem projetos esportivos com a contrapartida de descontos no ICMS devido ao Estado. A expectativa do governo é que, já em 2025, o incentivo movimente até R\$

15 milhões, beneficiando entidades esportivas que atuam desde a base até o alto rendimento. Segundo a secretária Lydia Pollyana, trata-se de um marco histórico para o esporte em Alagoas.

A solenidade teve a presença de medalhistas olímpicos como André Heller, Magic Paula e Lars Graef. Para Graef, o fórum é um passo estratégico na valorização dos clubes formadores, responsáveis por 85% das medalhas brasileiras nas Olimpíadas de Paris.

Ele defendeu uma articulação mais eficiente entre clubes, federações e confederações para evitar desperdício de recursos e ampliar o impacto dos investimentos no esporte.

O vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Yohasson Nascimento, também participou do evento e destacou a importância da união entre gestão e incentivo fiscal. Segundo ele, o Programa Marta Vieira sinaliza aos clubes alagoanos que é possível fazer esporte

com planejamento e estrutura, desde a descoberta de talentos até a formação de atletas de alto rendimento.

O decreto que institui o programa já foi assinado pelo governador Paulo Dantas, e a Selaj será a responsável pela execução. Cada entidade esportiva poderá cadastrar até dois projetos por ano, por meio do site da secretaria ou pelo Cadastro Alagoano do Esporte (CAE). No próximo dia 15 de maio, será realizada uma oficina no Estádio Rei Pelé para orientar entidades sobre como apresentar seus projetos.

Com essa iniciativa, o governo espera dar um salto no cenário esportivo nacional e transformar a realidade de milhares de jovens em comunidades que ainda não acessam oportunidades no esporte. Ao trocar impostos por investimento social, Alagoas entra definitivamente no jogo do alto rendimento com o nome de sua maior estrela no peito.



SERVIÇO

Atendimentos gratuitos estarão disponíveis nos dias 24 e 25 de abril, das 08h00 às 16h00

Ônibus da Seprev levará serviços essenciais à população de Mata Grande

O ônibus itinerante da Secretaria de Estado de Prevenção à Violência (Seprev) estará, nos dias 24 e 25 de abril, no município de Mata Grande, Sertão alagoano, levando uma série de serviços essenciais para a população. O equipamento ficará estacionado na Rua Senador Joca Ribeiro, próximo à Guarda Municipal, com atendimentos disponíveis das 08h00 às 16h00.

No local, a população terá acesso aos serviços realizados na Casa de Direitos, como a emissão de mais de 20 documentos essenciais, além de ações voltadas para garantia de direitos e acesso à Justiça. Os atendimentos da Rede Acolhe também estarão disponíveis, com tratamento gratuito e voluntário para dependência química

e o suporte oferecido pelos psicólogos e assistentes sociais do programa.

Equipes multidisciplinares, formadas por psicólogos, assistentes sociais e técnicos da Seprev, também estarão em Mata Grande,

ministrando palestras para alunos da rede estadual de ensino sobre combate ao uso de drogas, bullying, gravidez na adolescência, ansiedade, depressão, direitos assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente,

entre outros temas relevantes para o público em idade escolar.

As exposições acontecerão nas Escolas Estaduais Demócrito Gracindo, Gentil de Albuquerque Malta e Santa Cruz do Deserto. O secretário de Estado de Prevenção à Violência, Ricardo Dória, destaca a importância do equipamento para garantir que a população do interior tenha acesso a serviços essenciais. O objetivo é levar assistência e inclusão social à população dos 102 municípios do estado.

“Levar serviços essenciais ao interior é um compromisso do Governo de Alagoas. Com este ônibus itinerante, garantimos que mais pessoas tenham acesso a documentos, assistência jurídica e social, além de tratamento para dependência química. É uma iniciativa que reduz desigualdades e assegura mais dignidade à população”, ressaltou o titular.



TOMOU NO APAGAR

Técnico se irrita com gol sofrido no fim e diz que equipe precisa parar de se lamentar e assumir responsabilidades

CSA sofre empate nos acréscimos e Higo Magalhães cobra maturidade

O CSA deixou escapar a vitória contra o ABC no último lance da partida pela Série C. Após marcar aos 45 minutos do segundo tempo com Silas, o time azulino sofreu o empate aos 50 e saiu de campo com sensação de derrota. O técnico Higo Magalhães não escondeu a frustração na coletiva.

“Temos que nos cobrar mais”, disse o treinador, visivelmente irritado. Ele destacou que alertou os jogadores no vestiário sobre a necessidade de manter a concentração até o apito final. Para Higo, o time falhou na leitura da situação e pagou caro por isso.

Na análise tática, o técnico explicou a mudança para uma



formação mais defensiva, com três volantes no meio e apenas dois atacantes. A proposta funcionou durante quase toda a partida, mas o erro individual no fim custou dois pontos preciosos.

O comandante também ressaltou a juventude do elenco como fator que pesa em momentos decisivos. “Falta maturidade para saber segurar o jogo”, afirmou. Mesmo assim, garantiu que passará “energia positiva” para o elenco reagir já na próxima rodada.

O CSA volta a campo no sábado, pressionado pela necessidade de vitória. Na Série C, tropeços como esse, ainda mais em casa, podem custar caro no fim da competição. A diretoria monitora o clima interno, mas por ora mantém total respaldo a Higo.

BOLA PINGADA

Treinador aprova projeto esportivo, aciona advogados e clube marca nova reunião para discutir cláusulas do contrato

Corinthians se aproxima de acerto com Dorival Júnior

O Corinthians avançou nas conversas com Dorival Júnior para assumir o comando técnico da equipe. Após reunião com o executivo Fabinho Soldado na terça-feira, o treinador deu sinal verde ao projeto esportivo apresentado pelo clube. A expectativa agora gira em torno de um novo encontro, marcado para esta quarta, com foco na discussão de cláusulas contratuais, como salários e gatilhos por desempenho.

Com o acerto esportivo bem encaminhado, a negociação entra numa etapa jurídica. Os advogados de Dorival e do Corinthians se reúnem para tratar das

garantias legais, bonificações e mecanismos de rescisão. O dirigente segue em Florianópolis, liderando o processo, enquanto aguarda um

consenso formal.

Dorival ainda não deu a palavra final, mas os sinais indicam que o desfecho pode ser

positivo. A diretoria alvinegra mantém cautela, mas considera o momento estratégico para fechar com o treinador antes de uma nova rodada do Brasileirão.

Desde a saída de Ramón Díaz, demitido após duas derrotas consecutivas, o Timão trabalha com pressa por uma solução. As últimas abordagens incluíram um acordo verbal com Tite, que acabou frustrado por questões emocionais do ex-técnico da Seleção.

Dorival, por sua vez, vê no Corinthians um desafio compatível com seu histórico e perfil. O clube aposta em sua experiência para conter a instabilidade e recuperar o time na temporada.



Desfalque pessoal

Em meio à disputa da Série B, o zagueiro Segovia segue afastado dos treinos do CRB por motivo pessoal. Ele recebeu autorização para permanecer com a família no Equador após a morte do pai e conta com o apoio integral do clube neste momento delicado. A diretoria regatiana reforçou que a prioridade é o bem-estar emocional do atleta, que ainda não tem data para retornar. O técnico Daniel Paulista trabalha com outras opções para a defesa enquanto aguarda a definição sobre a volta do jogador..

Suporte mental

O CSA iniciou um trabalho focado na saúde emocional dos jogadores, com a contratação da psicóloga Maysa Bezerra. A profissional explicou que a meta inicial é melhorar a atenção dos atletas durante os jogos e treinamentos, aplicando testes, conversas individuais e dinâmicas coletivas. A iniciativa é inédita no clube e visa refletir no rendimento dentro de campo. O elenco azulino já começou a participar das primeiras sessões com receptividade e confiança no projeto.

Top alagoano

A dupla alagoana formada por Mariana Costa e Gabriela Andrade terminou em 5º lugar na segunda etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-19. O torneio aconteceu em Fortaleza e contou com atletas de alto nível de todo o país. As alagoanas mostraram entrosamento e boa técnica, avançando até as quartas de final com atuações seguras. Com esse desempenho, seguem bem posicionadas no ranking nacional e ganham força na corrida por uma vaga na seleção de base.

Racismo punido

Um narrador de rádio foi punido pela Conmebol após cometer injúria racial contra um torcedor do Internacional durante um jogo da Libertadores. O episódio ocorreu em uma transmissão ao vivo, quando o profissional usou um termo pejorativo ao comentar imagens da arquibancada. A entidade sul-americana suspendeu o credenciamento do narrador por tempo indeterminado e reforçou o compromisso com a luta antirracista nos estádios. O clube gaúcho repudiou o caso e ofereceu apoio à vítima.

ALTITUDE PESADA

Time sente efeitos da altitude, empata com LDU e se prepara para clássico contra o Corinthians no Brasileirão

Flamengo empaca em Quito e Gerson aponta desgaste físico

O Flamengo não conseguiu sair do zero contra a LDU, em partida válida pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores, disputada em Quito, no Equador. O Rubro-Negro até controlou o jogo por bons momentos, mas sentiu os efeitos da altitude de quase 2.800 metros e deixou o Estádio Casa Blanca com apenas

um ponto.

Após a partida, Gerson comentou o impacto das condições. Segundo ele, a equipe lidou com sintomas físicos durante os 90 minutos, mas evitou usar isso como desculpa para o resultado. O meio-campista elogiou o esforço coletivo e garantiu que a equipe estava preparada para buscar a vitória.

No primeiro tempo, o Flamengo teve domínio territorial,

mas foi pouco efetivo nas finalizações. A LDU, jogando com velocidade pelos lados, se aproveitou dos espaços e criou mais perigo na segunda etapa. O gol de Estrada, anulado pelo VAR, e uma chance nos acréscimos quase definiram o jogo a favor dos equatorianos.

Agora, o Rubro-Negro muda o foco para o Brasileirão. O próximo compromisso é neste domingo, contra o Corinthians, no Maracanã.

A comissão técnica aposta na recuperação física dos atletas para não repetir os erros de marcação e intensidade.

Pela Libertadores, o time volta a campo no dia 7 de maio contra o Central Córdoba, na Argentina. Com cinco pontos no grupo, o Flamengo segue invicto, mas precisa pontuar fora de casa para garantir vaga nas oitavas sem depender da última rodada.



INVESTIDA SAUDITA

O Al-Hilal, da Arábia Saudita, fez uma proposta astronômica de R\$ 1,1 bilhão ao Barcelona para contratar Raphinha. Segundo o jornal Sport, o atacante brasileiro também receberia um salário milionário por temporada, o que pode balançar seu futuro na Catalunha. O clube saudita tenta repetir o sucesso da contratação de Neymar e reforçar seu projeto de supertime no país. Raphinha, que tem contrato até 2027, ainda não se pronunciou oficialmente. Internamente, o Barça já avalia o impacto financeiro de uma possível saída.

JONES CONFIRMADO

Chael Sonnen afirmou que o UFC já definiu o próximo adversário de Jon Jones. Em seu canal, o ex-lutador garantiu que a luta “já está acertada”, mas evitou revelar o nome do oponente. A declaração reforça rumores sobre o retorno do campeão dos pesos-pesados, afastado por lesão desde 2023. Entre os possíveis nomes, estão Tom Aspinall e Stipe Miocic, com quem Jones deveria ter lutado antes da contusão. A confirmação oficial do UFC ainda não ocorreu, mas a expectativa é de um anúncio nas próximas semanas.

APOIO VERMELHO

O chefe da Ferrari, Frédéric Vasseur, saiu em defesa de Lewis Hamilton após críticas sobre seu desempenho em 2024. Chamando os comentários de “besteira”, Vasseur ressaltou a experiência do heptacampeão e pediu paciência até sua estreia com a escuderia. Hamilton chega à Ferrari em 2025 com grandes expectativas, apesar das dificuldades que enfrenta na Mercedes este ano. Para Vasseur, o britânico tem potencial para liderar o novo ciclo da equipe italiana. A torcida, no entanto, ainda divide opiniões sobre a chegada do veterano.

BOLA MURCHA OU VOLTA POR CIMA?

Após deixar a prisão e anunciar que será pai, lateral estaria cogitando voltar ao futebol no Brasil



Daniel Alves ensaia retorno e cogita atuar pelo Cruzeiro

Daniel Alves voltou a aparecer nos arredores de campos, mas desta vez bem longe dos holofotes do futebol profissional. Aos 41 anos, o lateral disputa partidas amadoras em bairros de Barcelona, como Gràcia e Eixample, sob o apelido de “Bam Bam”. Nos bastidores, circula a possibilidade de um retorno

ao futebol brasileiro, possivelmente no Cruzeiro.

A especulação ganhou força depois que Daniel Alves deixou a prisão, onde ficou por 14 meses após ser acusado de violência sexual. Em abril, a Justiça espanhola o inocentou em segunda instância. Apesar da liberdade, sua reputação segue abalada e sua carreira profissional interrompida desde a rescisão com o Pumas, do México.

Fontes próximas indicam que Daniel estaria disposto a jogar de graça, sem contrato formal, como uma forma simbólica de “dar a volta por cima”. A diretoria do Cruzeiro não confirma contato, mas a informação circula em grupos ligados ao clube.

O momento pessoal do jogador também chama atenção. A esposa, Joan Sanz, está grávida do primeiro filho do casal, fruto de uma

fertilização in vitro. Daniel já é pai de outros dois filhos, frutos do seu primeiro casamento com Dinorah Sant’Ana.

Mesmo com a absolvição judicial, a mancha no currículo do atleta mais vitorioso do futebol permanece. A dúvida agora é se algum clube brasileiro se arriscaria em associar sua imagem ao veterano em busca de redenção.



Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

